Jornal de Notícias

Um pouco de entusiasmo

Nada se faz sem um pouco de entusiasmo! Foi precisamente esse entusiasmo que me fez querer contrariar o ditado que diz «não voltes a um sítio onde já foste feliz», e assim, após ter cumprido uma comissão de 5 anos no Creoula, quis regressar.

Em boa hora o fiz; o regresso para mais dois anos de serviço permitiu-me rever este «velho amigo» e «companheiro» de tantas outras aventuras que, 12 anos depois, se mantém inalterado na sua génese de Escola de vida, de testemunho vivo da nossa extensa e incontornável História Marítima e de derradeiro elo que verdadeiramente liga Portugal ao Mar.

Patrocínio

Doze anos depois encontro a bordo uma carga preciosa: os alunos da Universidade Itinerante do Mar, universidade essa que, fruto de uma visão, paixão e esforço pessoal do seu

fundador e dos seus tutores que altruisticamente se entregam a esta tarefa, abdicando muitas vezes das suas férias em família, se encarregam de alimentar as ilusões dos seus alunos nesta aventura do conhecimento.

O Creoula é uma encubadora fantástica para tais pretensões, é uma plataforma que permite o encontro de dois mundos, o militar e o académico, interiorizando que a bordo não é possível viver sem forte espírito de equipa, salutar amizade, sentido de entreajuda e sã camaradagem; que permite espaço para o trabalho, aprendizagem e lazer, onde reservamos oito horas para dormir e oito horas para trabalhar, garantindo que não são as mesmas; e onde se proporciona a cura tecnológica tão importante nos dias de hoje.

Assim, rogo-vos que o desfrutem. Este navio deve ser vivido com todos os sentidos e não apenas através de uma lente da máquina fotográfica, pois aí apenas poderão visualizar mais tarde aquilo que perderam.

Nada se faz sem um pouco de entusiasmo! Por tal, exorto-vos, alunos da UIM - esta carga preciosa que transportamos -, a saírem da vossa zona de conforto. Um navio está mais seguro no porto, no entanto os navios não se construíram para isso.

Sejam inquietos, desassossegados mentalmente, pois como dizia Leonardo da Vinci «do mesmo modo que o metal enferruja

com a ociosidade e a água parada perde sua pureza, assim a inércia esgota a energia da mente».

Exorto-vos a serem pessoas de valor, em vez de procurarem ser pessoas de sucesso. O sucesso será inexoravelmente a consequência. O que somos hoje é o resultado das opções que

tomamos nos últimos anos. O que seremos nos próximos anos é o resultado das opções que tomarmos hoje.

Nada se faz sem um pouco de entusiasmo!, entusiasmo na consciencia que alguns de vós deterão no futuro, responsabilidades naquilo que seremos como País, no quadro do desempenho das respectivas funções profissionais.

A UIM é assim- na minha modesta opinião- uma Missão sem termo, que somente no estrito respeito desta condição é possível cumprir. A mutação, qualidade e o valor agregado evidenciado nos seus alunos obrigam, para que o epíteto lhe assente sem soar a falso ou pretensioso, que a UIM se consubstancie, continuadamente, ano após ano.

Sete Edições volvidas, a Marinha Portuguesa reitera, por intermédio do N.T.M Creoula e da respectiva guarnição, o abraçar desta relevante Missão como se fosse exclusiva e única, sendo que a Portugal e Espanha bem como às suas gentes -a todos nós em suma -, chegará o momento de colher os dividendos de tão grandiosa e delicada façanha.

Como dizia Voltaire- «Nada se faz sem um pouco de entusiasmo!».

MARCO GUIMARÃES, 2º TENENTE MEC

publicado a 2012-08-27 às 18:16

Para mais detalhes consulte:
http://www.jn.pt/Dossies/dossie.aspx?content_id=2738656&dossier=A%20bordo%20do%20Creoula

GRUPO CONTROLINVESTE
Copyright © - Todos os direitos reservados